



Instrumento orientador para a SRS - *Isimula*

Data:	Horário de início:	Previsão de término:
Nome responsável pelo Cenário Simulado: Prof. Dra. Hellen Roehrs, Prof. Dra. Vivianne Mendes Araujo Silva; Acad. Marcelo Campos Eleutério		
E-mail: hellen.roehrs@unirio.br; hellenroehrs@gmail.com.		

Nº	Componente	DIMENSÃO I - Preparo do Cenário Simulado
	Público-alvo da SRS	Alunos matriculados na disciplina de semiotécnica 2
	Tema da Simulação Realística	Aprazamento da prescrição médica, Preparo e administração das medicações
	Local de atenção à saúde onde ocorrerá a vivência do cenário simulado	Ocorrerá em uma enfermaria de clínica médica
	Caso clínico / Caso social / Situação de Saúde	Viserys Targaryen, natural da Pedra do Dragão, 53 anos, casado pela segunda vez, estava de férias no Rio de Janeiro, sentiu fadiga e uma síncope durante o seu passeio no bondinho. Procurou o Hospital Alfredo Pinto, acompanhado de sua filha Rhaenyra Targaryen. Possui comorbidades: hipotireoidismo e feridas abertas nas mãos e nas costas devido ao Trono de Ferro (trata com ervas medicinais), nega HAS, DM, alergias e tabagismo, utiliza leite de papoula para dormir. Paciente encaminhado para internamento na clínica médica para realizar antibioticoterapia endovenosa devido a feridas nas mãos e nas costas. SSVV do internamento: PA: 150/95 mmHg, T: 38,5°C,

		R: 20 rpm, FC: 100bpm e dor 5/10 nas lesões, HGT: 248 mg/dl.
	Diagnóstico de Enfermagem / Diagnóstico de necessidades em saúde	Dor; Integridade da pele prejudicada.
	Conhecimento prévio necessário a todos os envolvidos na SRS	É necessário fundamentação teórica para realizar a administração de medicação
	Referências Bibliográficas para material de leitura prévia	POTTER, P. A.; PERRY, A. G. - Fundamentos de Enfermagem, 7o edição, Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2013. p.
	Objetivo Principal	Desenvolver no aluno o raciocínio clínico nos procedimentos de enfermagem; reconstituição e diluição e administração de medicação e terapia intravenosa, em ambientes que promovam a simulação de baixa e alta fidelidade.
	Objetivo(s) secundário(s)	-Discutir a segurança do paciente na administração de medicação; -Desenvolver habilidades manuais para manipulação asséptica de seringas e agulhas durante a aspiração de flaconetes e frascos ampolas.
	Habilidades esperadas para os participantes da cena simulada	Tomar decisões sobre o uso apropriado dos materiais necessários para a técnica que está sendo desenvolvida. Comunicação adequada entre os profissionais, familiares e paciente envolvidos na cena, além de registrar os procedimentos realizados conforme a legislação em vigor.
	Competências esperadas para os participantes da cena simulada	Gerenciamento de tempo a fim de priorizar as atividades, garantindo que as tarefas mais críticas sejam concluídas de maneira eficaz e seguras.
	Complexidade do cenário simulado	Média complexidade
	Materiais necessários para o desenvolvimento do cenário	Em anexo

	simulado	
	Número de participantes do cenário simulado e suas funções.	12 alunos
	Caracterização dos pacientes / profissionais / familiar padronizados.	<p>O paciente será representado pelo simulador de alta fidelidade, com uma acesso venoso periférico no MSD, pulseira de identificação e com feridas nas mãos.</p> <p>Familiar: ator/atora que represente a filha que fará perguntas sobre a medicação no momento da administração da medicação.</p>
	Descrição do Cenário para o voluntário	Você está na enfermaria da clínica médica e seu turno é durante o período das 13h às 19h
	Descrição do Cenário para o Usuário / Paciente / Profissional / Familiar padronizado	<p>Familiar: a filha fará as seguintes medicações:</p> <p>Para que serve esse medicamento? Qual o efeito colateral mais comum do antibiótico? Por que você está administrando essa medicação diretamente na seringa?</p>
	Termo de autorização de imagem e depoimento	Usaremos os termos em vigor no laboratório.
	Tempo de o preparo do Cenário Simulado	1 hora e 30 minutos

Questionários de avaliação validados transculturalmente para o Português, Brasil, (BR) voltados à SRS disponíveis no ano de 2020.

- ALMEIDA, R.G.S. et al . Validação para a língua portuguesa da Debriefing Experience Scale. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 69, n. 4, p. 705-711, ago. 2016 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000400705&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 nov. 2020.
- ALMEIDA, R.G.S. et al . Validação para a língua portuguesa do Educational Practices Questionnaire (Student Version). **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 390-396, Aug. 2016 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002016000400390&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.
- ALMEIDA, R.G.S. et al . Validation to Portuguese of the Scale of Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 23, n. 6, p. 1007-1013, Dec. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000601007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.
- ALMEIDA, R.G.S. et al . VALIDAÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DA SIMULATION DESIGN SCALE. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 24, n. 4, p. 934-940, Dec. 2015 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000400934&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.
- BATISTA, R.C.N.; MARTINS, J.C.A.; PEREIRA, M.F.C.R.. Construção e validação da Escala de Ganhos Percebidos com a Simulação de Alta-Fidelidade (EGPSA). **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra , v. serIV, n. 10, p. 29-37, set. 2016 . Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832016000300004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 nov. 2020.
- BAPTISTA, R.C.N. et al . Satisfação dos estudantes com as experiências clínicas simuladas: validação de escala de avaliação. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 5, p. 709-715, Oct. 2014 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000500709&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.
- COUTINHO, V.R.D.; MARTINS, J.C.A.; PEREIRA, M.F.C.R. Construção e Validação da Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EADaS). **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra , v. serIV, n. 2, p. 41-50, jun. 2014 . Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832014000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 nov. 2020.
- MARTINS, J.C.A. et al . Autoconfiança para intervenção em emergências: adaptação e validação cultural da Self-confidence Scale em estudantes de Enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 4, p. 554-561, Ago. 2014 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000400554&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020
- VILARINHO, J..O.V. et al . Validação psicométrica do instrumento Creighton para avaliação de competências clínicas em simulação. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, eAPE20200314, 2020 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100476&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.
- REIS, N.B.C.; GOES, F.S.N.; AREDES, NA.D.A.; CAMPBELL, S.H. Adaptação cultural da ferramenta de avaliação de comunicação em saúde (HCAT) para a língua portuguesa, Brasil. **RECIIS (Online)**, v. 12, n. 4, p. 443-455, out.-dez. 2018. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1501/2238>. Acesso em: 09 Nov. 2020.

Referências Bibliográficas
POTTER, P. A.; PERRY, A. G. - Fundamentos de Enfermagem, 7o edição, Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2013.
Anexos: materiais abaixo

Oficina de Aprazamento, Preparo e Administração de Medicamentos

Temas

1. Aprazamento da prescrição médica
2. Preparo e administração das medicações

Objetivo Geral:

- Desenvolver no aluno o raciocínio clínico dos procedimentos de enfermagem; diluição e administração de medicação e terapia intravenosa em laboratórios de baixa e alta fidelidade.
- **Objetivo Geral: (aluno)**
 - Desenvolver no aluno o raciocínio clínico dos procedimentos de enfermagem; diluição de medicação e terapia intravenosa em laboratórios de baixa e alta fidelidade.

Objetivos específicos

1. Ler o prontuário
2. Aprazar a prescrição médica
3. Transcrever as medicações que serão administradas no seu turno de trabalho
4. Fazer o rótulo da venoclise prescrita.

5. Checar a medicação administrada na prescrição médica

Orientações gerais

- As medicações devem ser aprazadas a partir das 14h.

Ambientação

- Você está na enfermaria da clínica médica e seu turno é durante o período de 13h às 19h

Caso clínico

Viserys Targaryen, natural da Pedra do Dragão, 53 anos, casado pela segunda vez, estava de férias no Rio de Janeiro, sentiu fadiga e uma síncope durante o seu passeio no bondinho. Procurou o hospital Alfredo Pinto, acompanhado de sua filha Rhaenyra Targaryen. Possui comorbidades: hipotireoidismo e feridas abertas nas mãos e nas costas devido ao Trono de Ferro (trata com ervas medicinais), nega HAS, DM, alergias e tabagismo, utiliza leite de papoula para dormir. Paciente encaminhado para internamento na clínica médica para realizar antibioticoterapia endovenosa devido a feridas nas mãos e nas costas. SSVV do internamento: PA: 150/95 mmHg, T: 38,5°C, R: 20 rpm, FC: 100bpm e dor 5/10 nas lesões, HGT: 248 mg/dl.

Debriefing

1. O aluno atingiu os objetivos propostos? (verificou as medicações?)
2. Como você se sentiu ao realizar a atividade?
3. Em um próximo atendimento o que você faria de diferente?

Preparar uma bandeja modelo

Objetivos específico para a preparo e administração da medicação (professor)

1. Higienização das mãos e bandeja com álcool 70%.
2. Separar as medicações de acordo com as necessidades do paciente.

3. Mostre a sua bandeja para o monitor ou professor
4. Preparar as medicações que serão administradas no paciente.
5. Fazer a identificação da medicação na seringa
6. Preencher o equipo com a solução preparada.
7. Administrar a solução no paciente com o controle do gotejamento
8. Checar as medicações na prescrição médica.
9. Realizar o registro de enfermagem caso necessário
10. Organizar o material após o procedimento.

Orientações gerais

- As medicações devem ser aprazadas a partir das 14h.
- A venóclise será de início imediato.

Caso clínico

Viserys Targaryen, natural da Pedra do Dragão, 53 anos, casado pela segunda vez, estava de férias no Rio de Janeiro, sentiu fadiga e uma síncope durante o seu passeio no bondinho. Procurou o hospital Alfredo Pinto, acompanhado de sua filha Rhaenyra Targaryen. Possui como comorbidades: hipotireoidismo e feridas abertas nas mãos e nas costas devido ao Trono de Ferro (trata com ervas medicinais), nega HAS, DM, alergias e tabagismo, utiliza leite de papoula para dormir. Paciente encaminhado para internamento na clínica médica para realizar antibioticoterapia endovenosa devido a feridas nas mãos e nas costas. SSVV do internamento: PA: 150/95 mmHg, T: 38,5°C, R: 20 rpm, FC: 100bpm e dor 5/10 nas lesões, HGT: 248 mg/dl.

DADOS DA INTERNAÇÃO

CLIENTE: VISERYS TARGARYEN Ativo: S Registro: 7653261-2
Nascimento: 03/02/1960 Local: BRA PR 132 PONTA GROSSA
Sexo: M Cor: B Est.Civil: C Profissão: 2034 ENGEN Religião: CATÓLICO

Nome da Mãe: RHAELLA TARGARYEN
Nome do Pai: AERYS II TARGARYEN

Endereço: AVENIDA PASTEUR, 296
Complemento: APTO 410
Bairro: URCA Local: BRA RJ, RIO DE JANEIRO
CEP: 22290255 DDD: 21 Telefone: 31244123

Recados: (21) 987654321 Obs:
Responsável: RHAENYRA TARGARYEN Parentesco: F

Inclusão: 05/12/1989

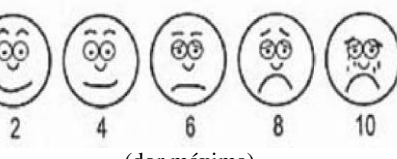
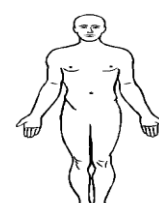
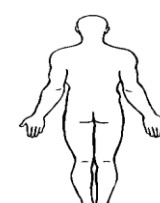
INTERNAÇÃO

.....
Unidade de Internação: CLÍNICA MÉDICA MASCULINA
Especialidade: GERAL
Categoria do Cliente: SUS
Enf./Leito: 10C
Médico solicitante: PEDRO ZILLI
Diagnóstico: INFECÇÃO Confirmado (S/N): N
Tipo de Isolamento: NENHUM Prévia para alta: 1 dia
Estado do Cliente: PASSA BEM
Data de Internação: 24/10/2022

CONVÊNIO – SUS

.....
Condição:
Nome do Segurado:
Vínculo: PIS/PASEP CGC da Empresa
Caráter da Internação:
Acompanhante (S/N):

Protocolo de Acolhimento e Encaminhamento

10/2022	Identificação	Horário: 12:00
rys Targaryen	Idade: 53 Sexo: M(<input checked="" type="checkbox"/>) F(<input type="checkbox"/>)	
Consulta de Enfermagem		
<p>ocorrência: Procura por demanda.</p> <p>ncipal: Fadiga e síncope durante o passeio.</p> <p>uma medicação: (<input checked="" type="checkbox"/>) S (<input type="checkbox"/>) N Qual e onde? Sim. Ervas medicinais nas feridas.</p> <p>évia: (<input checked="" type="checkbox"/>) S (<input type="checkbox"/>) N Qual? Hipotireoidismo</p> <p>ntínuo de medicação: (<input checked="" type="checkbox"/>) S (<input type="checkbox"/>) N Qual? Puran T4</p> <p>) S (<input checked="" type="checkbox"/>) N A que? _____</p>		
Sinais Vitais		
5 mmHg FC: 100 bpm FR: 20 rpm Saturação de O₂: 93 % T: 38,5 °C		
<p>ntensidade da dor</p>  <p style="text-align: center;">(dor máxima)</p>	<p>Circule o local da dor e enumere a intensidade de acordo com a escala da dor:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: flex-start;">   </div> <p>() localizada () irradiante</p> <p>(<input checked="" type="checkbox"/>) contínua () latejante () queimação () tremulante</p> <p>() dilacerante () fisgada () esmagante () aperto</p> <p>() cólica () formigamento () estiramento () sufocante</p>	
<p>Nega antecedentes de HAS e DM.</p> <p>e exame físico: Cabeça: sp Ausculta pulmonar: MV s/presença de ruídos adventício; Ausculta sem sopro Abdome: globoso, não evacua a três dias, sistema urinário sem anormalidade. MMII acifo 2/4+. Puncionado AVP em MSD c/solução fisiológica em 15 gts/min.</p>		
Diagnósticos de Enfermagem		
<p>de tissular prejudicada evidenciado por tecido lesado (membros superiores e região posterior)</p> <p>lo a fator mecânico (trono de ferro).</p>		
Avaliação e Conduta do Enfermeiro		
<p>ido exames (HG, Bioquímica.HDL, VLDL, LDL)</p> <p>iar SSVV a cada 30 min por duas horas e depois de 2h/2h.</p> <p>iar dor em MMSS e região posterior</p> <p>izar curativo semi oclusivo em MMSS e região posterior 1x ao dia, ou se apresentar sujidade externa</p> <p>izar a glicemia capilar de 6h/6h</p>		

Assinatura e Coren:

TRIAG
EM DO
ENFER
MEIRO

ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM

Evolução Médica

Paciente admitido na sala de observação para aguardar internamento para a clínica médica
Paciente admitido na sala de observação para aguardar internamento para a clínica
para realizar esquema de antibioticoterapia.
médica para realizar esquema de antibioticoterapia.

SSVV PA: 150/95 mmHg, T: 38,5°C, R: 20 rpm, FC: 100 bpm e dor 5/10 nas lesões, HGT: 248 mg/dl, punção acesso venoso periférico em MSD, com cateter sobreagulha n 20.

Aux. Enf. Anna

Paciente encaminhado para o internamento na clínica médica. Aux. Enf. Anna

Paciente admitido na clínica médica, após sentir fadiga e síncope durante passeio. Possui hipotireoidismo e feridas abertas nas mãos e costas. **Coloca o início dos casos clínicos.**

SSVV PA: 145/95 mmHg, T: 38,3°C, R: 21 rpm, FC: 105 bpm e dor 5/10 nas lesões, HGT: 248 mg/dl, punção de acesso venoso periférico em MSD, com cateter sobreagulha n 20.

Aux. Enf. Anna



NOME DO PACIENTE: Viserys Targaryen

PRONTUÁRIO: 224279

DN: 05/04/1969.

Médico responsável: Alfredo Pinto CRM: 122699 . Prescrição validada às 13:30h. Data: ____/____/____.

PRESCRIÇÃO	APRAZAMENTO
Tazocin 4,5 g , 6 / 6 horas, endovenoso. Diluir em SF 0,9% 100ml. Endovenoso em 30 minutos. INÍCIO IMEDIATO	
Dieta livre, via oral	
Dipirona 500 mg, 4/4 horas, endovenoso. Diluir em SF 0,9% 20 ml. INÍCIO IMEDIATO	
Soro Fisiológico 0,9%: 1000 ml, Cloreto de Potássio 10%: 20 ml, endovenoso em 24 horas. INÍCIO IMEDIATO	
Captopril 25 mg, via oral, 8/8 horas, se PAS \geq 160 e / ou PAD \geq 100 mmHg	
Puran T4 12,5 mg, via oral, em jejum	
Nebulização SF 0,9% 3 ml + atrovent 20 gts + berotec 4 gts 6/6h. À critério médico.	
Clonazepan 2,5 mg / ml, 4 gotas, via oral, à noite	
HGT 6/6h	6:30, 11:30, 18:30 e 21:00
Insulina Regular SC de acordo com o resultado do HGT: 0-150 mg/dl = 0 151-200mg/dl = 2U SC 201-250mg/dl = 4U SC 251-300mg/dl = 6U SC 301-350mg/dl = 8U SC 351-400 mg/dl = 10U SC Acima de 500mg/dl comunicar equipe médica	

	<p align="center">UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO</p> <p align="center">CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS</p> <p align="center">ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO - EEAP</p>	
---	--	---

CONTROLE DE ATIVIDADES – LABORATÓRIO DE HABILIDADES NO CUIDADO EM SAÚDE (LHACUS)			
Nome da disciplina: Semiotécnica II			
Tema da aula: Oficina de Monitoria			
1. Administração e cálculo de medicamentos			
Semestre / ano: 2024_1			
Professora: Hellen Roehrs		Tel / Ramal: 97540-9014	
Dias e horários solicitados: 0/04 13:30h às 15:30h - SIMULAB			
Número de participantes: 10			
Monitor: (x) Sim Julia Simons ; Laura Stael e Marcelo Eleuterio () Não			
Manequins: () Manequim bissexual adulto () Manequim bissexual bebê (X) Braço realístico () Simulador de feridas () Simulador de estomia () Elisa Baby - PICC () Manequim pelve – obstétrico () Manequim cateterismo urinário () Oxímetro () Monitor Cardíaco () Outros: Feridas cirurgicas com pontos () Outros: _____			
Gravação de vídeos: () Sim (x) Não (ASSINATURA DE TERMO DE ASSENTIMENTO)			
CONTROLE DE MATERIAIS			
Material (descrever tamanho e/ou qualquer	Quantidade	Quantidade	Retorno ao estoque

Instrumento de Roteiro de Cenário Simulado desenvolvido pela Pesquisa Institucional - PROPGI/UNIRIO - intitulada: Simulação Realística no Ensino Transdisciplinar da Graduação e Pós-Graduação na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, coordenado pela Docente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública / UNIRIO: Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa e Renata Flávia Abreu da Silva

especificidade	solicitada	disponibilizada (Preenchimento da equipe do lab.)	(Preenchimento da equipe do lab.)
Posto de enfermagem básico:	1 na fábrica e 1 no lab		
Luvas de procedimento	01		
Álcool 70%	01		
Bandeja	10		
Fita crepe	01		
Frascos de água destilada 10ml	5		
Frascos de solução fisiológica 0,9% 500 ml	12		
Frascos de solução fisiológica 0,9% 250 ml	2		
Frascos de cloreto de sódio 20% 10 ml	12		
Frascos de cloreto de Potássio 10% 10 ml	5		
Frascos de gluconato de Cálcio 10ml	5		
Frascos de glicose 50% 10ml	5		
Frascos de solução glicosada 5% 250 ml	1		
Frascos de solução glicosada 5% 500 ml	1		
Frascos de solução glicosada 10% 500ml	1		
Seringa de Insulina	12		
Seringas 1 ml	12		
Seringas 3 ml	01		
Seringas 5 ml	05		
Seringas 10 ml	24		
Seringas 20 ml	12		
Impressos de etiqueta/identificação de soro	60		
Equipo microgotas	02		
Equipo simples macrogotas	02		
Equipo fotossensível	01		
Bureta macrogota	01		
Polifix 2 vias	01		

Instrumento de Roteiro de Cenário Simulado desenvolvido pela Pesquisa Institucional - PROPGI/UNIRIO - intitulada: Simulação Realística no Ensino Transdisciplinar da Graduação e Pós-Graduação na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, coordenado pela Docente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública / UNIRIO: Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa e Renata Flávia Abreu da Silva

Polifix 4 vias	01		
Curativo Transparente	2		
Flaconete de solução fisiológica 0,9%	48		
Esparadrapo, micropore e fita crepe	5		
Jelco nº14	01		
Jelco nº 16	01		
Jelco nº 18	01		
Jelco nº 20	01		
Jelco nº 22	01		
Jelco nº 24	01		
Agulha 13x4,5 e 13x4	12		
Agulha 20x 0,55	10		
Agulha 25 x 0,80	10		
Agulha 30x7 e 25x7	10		
Agulha 30x8 25x8	10		
agulha 40x12	10		
Scalp 19G	10		
Scalp 21G	10		
Scalp 23G	10		
Scalp 25G	10		
Scalp 27G	10		

Administração de medicação endovenosa

Flaconete de água destilada 20ml	20		
Ampola de Dipirona	12		
Frasco ampola de antibiótico (o que tiver no lab)	12		
Frasco de insulina NPH	12		
Frasco de insulina regular	12		

Instrumento de Roteiro de Cenário Simulado desenvolvido pela Pesquisa Institucional - PROPGI/UNIRIO - intitulada: Simulação Realística no Ensino Transdisciplinar da Graduação e Pós-Graduação na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, coordenado pela Docente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública / UNIRIO: Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa e Renata Flavia Abreu da Silva